

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Amazonas em Tempo | Manaus

CLASS. : Dol. Indígena

DATA : 16 04 91

PG. : 03 / Cidade

398

Movimento indígena entra em avaliação

"Certa vez, o beija-flor desafiou a garça para uma disputa. Ele propôs um voo sobre o oceano, para ver quem chegaria primeiro. A garça, devido seu voo lento, ficou reticente, mas aceitou o desafio. Na primeira lua após aquele dia, ficou combinado que teria início a disputa.

A tartaruga foi convidada para dar o grito de largada. Contou até três e... começou a corrida. O beija-flor disparou na frente. A garça, ao contrário, levou algum tempo para bater as asas. Assim mesmo ela se foi, na direção do beija-flor. Após algum tempo, a garça ouviu o beija-flor pedindo socorro, mas não ajudou.

— Você fez o desafio porque voa mais rápido e o nosso trato é ir até o fim do oceano —, disse a garça. E seguiu, lentamente, o seu caminho".

Esta fábula foi contada pelo índio Orlando Baré, para ilustrar a trajetória das organizações indígenas na Amazônia. "Nós temos um desafio muito grande pela frente e sabemos que temos que caminhar assim, devagar, até conquistar nosso objetivo", completou Orlando.

Ele fez essa exposição ontem, no início do III Encontro de Reflexão e Planejamento, que se realiza no Retiro Jordão (km 5, Estrada do Aleixo). Deste encontro, participam cerca de 30 líderes indígenas, representando 13 povos indígenas, das diversas regiões do Amazonas, Roraima, Acre e Rondônia.

O encontro dos povos indígenas enfrentou alguns problemas pela manhã, quando deveriam ser iniciados os trabalhos. Ainda estão sendo esperados representantes de organizações indígenas do Rio Negro e do Estado do Acre. Deste evento participam representantes dos povos **Sateré-Mawé, Mura, Ticuna, Baré, Tukano, Kambeba, Torá, Dessano, Macuxi, Wapixana e Munduruku.**

Na abertura, estiveram presentes representantes do Cimi (Conselho Indigenista Missionário), Universidade do Amazonas, Fórum Permanente da Amazônia e Fase-Federação Órgãos para Assistência Social e Educacional.

O encerramento está previsto para o próximo dia 19, sexta-feira, com pronunciamento dos líderes indígenas aos parlamentares da Assembleia Legislativa — a princípio a ser realizado naquela casa, mas circula uma proposta de reunir com os deputados em outro local, em um amplo debate público. Nesse mesmo dia, os índios, com apoio de entidades ligadas ao Fórum da Amazônia, realizarão ato público na Praça do Congresso.

No primeiro dia do III Encontro de Reflexão e Planejamento dos Povos Indígenas, devido aos imprevistos surgidos pela manhã, houve apenas uma apresentação dos participantes e explanação dos objetivos da COLAB — Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira, organização que promove o evento.